



MUNICIPIALIDADE

Experiências Inovadoras em Gestão Municipal

Edição: 2019/2020



Ficha de Cadastro

Primeira Etapa

Titulo da iniciativa:

Multar não dará mais ganho a fiscais. Cooperar, sim!

Iniciativa cadastrada por:

ALBERTO FREDERICO SALUME COSTA

Data de cadastro:

08/07/2019

Status da iniciativa:

Finalista

Instituição responsável:

Município

Município(s):

Vitória/ES

Site oficial:

<http://www.vitoria.es.gov.br>

Tema selecionado:

Desenvolvimento econômico / Empreendedorismo / Emprego

Data de início da implantação:

01/07/2019

Data prevista da conclusão:

01/07/2020

Objetivo:

Acabar com a produtividade (vantagem pecuniária) para os servidores da fiscalização com base nos autos de infração e multas lavrados. Isso se dará pela mudança na forma do cálculo de produtividade, que passará a ser por sistema de pontos conforme regularização dos munícipes, associada a política de valorização dos referidos servidores com novo plano de cargos e salários. Todos os munícipes e em especial os empreendedores serão beneficiados.

Atividades:

Novo plano de cargos e salários dos agentes de fiscalização (obras e posturas, transportes, vigilância sanitária, consumo, limpeza urbana e proteção ambiental) - LEI Nº 9.356/2019. Trata-se de Plano específico para os servidores das carreiras de fiscalização. O novo plano permitirá o enquadramento dos fiscais para uma nova classe destinada àqueles que possuem ensino superior. As solicitações de enquadramento para progressão ocorrerão em julho/2019. Os fiscais vão deixar de receber a gratificação sobre o valor da multa aplicada e ganhar produtividade com base na sua atuação para prevenir irregularidades, dar orientações sobre a regularização das atividades e fiscalizar os casos de descumprimento. Dessa forma, o pagamento da produtividade não está mais vinculado à aplicação de sanção, mas ao desenvolvimento de atividades voltadas à melhoria da cidade. A gratificação é paga a partir da contagem mensal de pontos a serem atribuídos às atividades desempenhadas. 6 meses para implantação.

Situação anterior:

Desvalorização das carreiras de fiscalização, com baixa qualificação dos servidores. A Prefeitura financiou cursos de graduação para os servidores fiscais nos últimos 6 anos, porém o carreira é de nível médio. A população, sobretudo os empreendedores, não estavam satisfeitos com a forma de remuneração por produtividade dos fiscais baseada em autos lavrados, pois isso gerava a sensação de que os servidores atuam visando punir para ganhar mais. Entretanto, o papel da fiscalização é trazer melhorias e manter a cidade organizada. A forma de cálculo da produtividade se baseava em autos lavrados apenas. A sociedade tem cobrado que a fiscalização pública tenha caráter educativo, que incentive a população a se regularizar. Cultura de "punitivismo". Dificuldade dos empreendedores se regularizarem.

Situação atual:

Os servidores estão sendo valorizados, pois a PMV possibilitou que fizessem curso superior e agora com o novo plano de cargos e salários poderão subir de nível aqueles que possuem graduação. Ou seja, melhoria salarial significativa. Os novos fiscais dos futuros concursos já deverão possuir ensino superior. O sistema de pontos para cálculo da produtividade se baseia na quantidade de munícipes que se regularizaram junto à PMV. Para tanto, os fiscais deverão auxiliar as pessoas nesse processo. Os autos de infração continuam existindo como instrumento de fiscalização, porém a produtividade não será calculada com base neles da forma como era. Assim, ganhará mais pontos o fiscal que mais cooperar com os munícipes.

Por que a iniciativa é inovadora?

É inovadora, pois rompe com a lógica da fiscalização punitiva e remunerada com base em autos de infração. Isso criará uma relação mais sadia e de confiança entre os munícipes e os agentes da Prefeitura responsáveis pela fiscalização.

Por que a iniciativa deve ser selecionada?

Todos os municípios do Brasil tem sofrido críticas quanto ao trabalho dos agentes de fiscalização. Há uma desconfiança em relação aos mesmos, pois recebem vantagem salarial em função da quantidade de "multas aplicadas". Os munícipes tem exigido cada vez simplificação e desburocratização das regulamentações pelas administrações municipais. Além disso, são carreiras desvalorizadas e estigmatizadas. A solução do problema passa pela valorização dos servidores e pela mudança na forma como são remunerados. Assim, o agente de de fiscalização deve ser o indutor de melhorias na cidade através da regularização dos munícipes e não da punição.

A iniciativa tem baixo custo de implementação?

Não

A iniciativa tem potencial de replicação em outros municípios?

Sim

Conhece a ferramenta IDMS?

Não

A iniciativa se classifica em mais algum tema além do principal?

Finanças

Nome do prefeito(a):

Luciano Rezende